

OS JOVENS PORTUGUESES E O CONSUMO DE DROGAS

Tema 1, Nº 2

Junho 2001

Margarida Gaspar de Matos e Susana Fonseca Carvalho

Equipa do Aventura Social e Saúde

Estudo realizado em co-financiamento pela Faculdade de Motricidade Humana, o Programa de Educação Para Todos - PEPT Saúde e o Gabinete de Prevenção da Toxicodependência da Câmara Municipal de Lisboa.

Resumo

Mas afinal (de acordo com um estudo realizado pelo projecto Aventura Social e Saúde, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa), qual é o perfil dos adolescentes portugueses que referem já ter consumido drogas ilícitas?

Realizámos um estudo junto de 6903 jovens do 6º, 8º e 10º anos de todo o país, utilizando um questionário. De acordo com estes nossos dados as raparigas experimentam menos frequentemente drogas e consomem menos. À medida que a idade avança (dos 11 para os 16 anos) aumenta a percentagem de jovens que já experimentaram drogas ilícitas bem como os que consomem.

Os resultados sugerem que, no geral, os jovens que referem já ter experimentado ou que referem consumir apresentam um perfil de afastamento em relação à casa, à família e à escola, aparecendo com mais frequência um grupo de amigos com quem se dão fora e depois da escola. Estes jovens têm um menor envolvimento na prática de actividades físicas. Apresentam também com mais frequência outros consumos (tabaco e álcool) e referem mais frequentemente ter estado envolvidos em actos de provocação na escola e envolvidos em lutas. Estes resultados foram confirmados num estudo específico com jovens da cidade de Lisboa (Matos e Carvalho, 2001).

Neste grupo, os jovens mais novos parecem ter iniciado o seu primeiro contacto com drogas mais precocemente. Os jovens que se envolvem em comportamentos de provocação foram também mais precoces neste primeiro contacto com drogas.

A droga mais frequentemente experimentada foi o haxixe. Foi também a droga mais frequentemente utilizada na primeira experiência.

De salientar que o facto da primeira experiência com drogas se realizar com drogas ditas "duras" (heroína, crack, cocaína ou morfina) aparece associado, neste grupo, à ausência de amigos e ao facto de não se sentirem felizes.

Referências

- Currie, C., Hurrelmann, K., Settertobulte, W., Smith, R., & Todd, J. (Eds.). (2000). *Health and health behaviour among young people*. HEPCA series: World Health Organization.
- Matos, M., & Carvalho, S. (2001). *Quem afinal experimenta drogas em Lisboa?* 1, 1. Faculdade de Motricidade Humana /GPT da CMLisboa.
- Matos, M., Simões, C., Carvalho, S., & Canha, L. (2001). *A saúde dos adolescentes de Lisboa*. Faculdade de Motricidade Humana /GPT da CMLisboa.
- Matos, M., Simões, C., Carvalho, S., Reis, C., & Canha, L. (2000). *A saúde dos adolescentes portugueses*. Faculdade de Motricidade Humana /PEPT-Saúde.

Introdução

Este estudo do comportamento dos jovens em idade escolar visa compreender os estilos de vida dos jovens e os seus hábitos de vida ligados à saúde ou ao risco.

Este estudo tem a ver com as ciências do comportamento e as relações sociais, mais do que com a epidemiologia clássica. Chamou-se a este enquadramento teórico “perspectiva da socialização” na qual é sistematicamente explorada a influência de várias “cenários sociais” (família, escola, amigos) na saúde e nos comportamentos de saúde dos jovens.

O Health Behaviour in School-aged Children (HBSC)

É um estudo colaborativo da Organização Mundial de Saúde realizado de 4 em 4 anos por uma rede europeia de profissionais ligados à Saúde e à Educação. Portugal através da equipa do projecto Aventura Social e Saúde / Faculdade de Motricidade Humana é membro desde 1994.

O Questionário

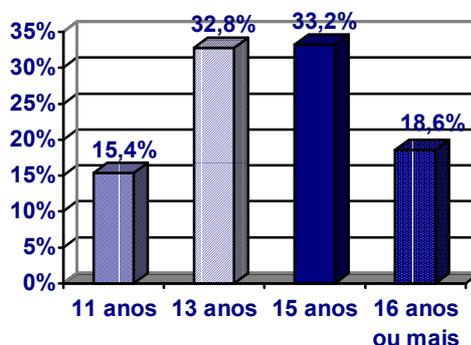
O questionário "Comportamento e Saúde em Jovens em Idade Escolar" utilizado neste estudo foi o adoptado no estudo europeu HBSC em 1998 (Currie, Hurrelmann, Settertobulte, Smith e Todd, 2000; Matos, Simões, Carvalhosa, Reis e Canha, 2000; Matos, Simões, Carvalhosa e Canha, 2001). Foram incluídas as questões demográficas e um conjunto de questões relacionadas com expectativas para o futuro, história de consumos (consumo de álcool, tabaco e drogas), prática de exercício físico e tempos livres, hábitos alimentares e de higiene, bem estar e apoio familiar, ambiente na escola (amigos, professores e violência), imagem pessoal, queixas de sintomas psicológicos e somáticos e crenças e atitudes face ao VIH /SIDA.

Os Jovens Portugueses

A opinião dos jovens foi recolhida em 191 escolas nacionais, de ensino regular, num total de 6903 alunos. As escolas foram sorteadas de uma lista nacional.

Foram seleccionados alunos dos 6º, 8º e 10º anos de escolaridade. A cada um destes anos corresponde uma idade média de 11, 13 e 16 anos.

Gráfico 1 - Média da distribuição dos sujeitos por idade



Um pouco mais de metade dos jovens (53%) são do sexo feminino.

Gráfico 2 - Distribuição dos sujeitos por sexo



É uma amostra representativa da população portuguesa escolar dessas idades.

OS JOVENS QUE JÁ EXPERIMENTARAM HAXIXE OU ERVA, ESTIMULANTES E HEROÍNA, CRACK, MORFINA OU COCAÍNA

• Experimental drogas:

Experimental drogas					
Haxixe,erva (n=6670)		Estimulantes (n=6613)		Heroína,crack,morfina,cocaína (n=6557)	
Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
3.8%	96.2%	2.7%	97.3%	2.5%	97.5%

Da totalidade dos jovens, 3.8% afirma já ter experimentado haxixe ou erva, 2.7% refere ter experimentado estimulantes e 2.5% experimentou heroína, crack, morfina ou cocaína.

• Sexo:

Experimental drogas					
Haxixe,erva (n=255)		Estimulantes (n=176)		Heroína,crack,morfina,cocaína (n=165)	
M	F	M	F	M	F
65.5%	34.5%	68.2%	31.8%	66.1%	33.9%

Dos jovens que já experimentaram haxixe ou erva¹, estimulantes² e heroína, crack, morfina ou cocaína³, os rapazes experimentaram mais frequentemente.

• Idade:

Experimental drogas				
Haxixe,erva (n=251)				
11	13	15	16 ou +	
4.0%	13.5%	37.5%	45.0%	

Experimental drogas				
Estimulantes (n=173)				
11	13	15	16 ou +	
6.4%	19.7%	35.8%	38.2%	

Experimental drogas				
Heroína,crack,morfina,cocaína (n=162)				
11	13	15	16 ou +	
6.8%	25.9%	34.6%	32.7%	

Dos jovens que já experimentaram haxixe ou erva⁴, estimulantes⁵ e heroína, crack, morfina ou cocaína⁶, os que têm 16 anos ou mais experimentaram mais frequentemente.

¹ ($\chi^2 = 38.84$, g. l. = 1, p<.001)

² ($\chi^2 = 34.96$, g. l. = 1, p<.001)

³ ($\chi^2 = 26.96$, g. l. = 1, p<.001)

⁴ ($\chi^2 = 149.81$, g. l. = 3, p<.001)

⁵ ($\chi^2 = 55.57$, g. l. = 3, p<.001)

⁶ ($\chi^2 = 28.45$, g. l. = 3, p<.001)

• Tabaco e álcool:

		Experimental drogas (% Sim)		
		Haxixe erva	Estimulantes	Heroína,crack,morfina,cocaína
Fumar 1x ou	Sim	30.7%	11.6%	9.5%
	Não	1.5%	1.9%	2.0%
Alcool todas as semanas / dias	Sim	20.3%	11.8%	10.5%
	Não	2.2%	1.9%	1.8%
Embriaguez	Sim	21.4%	13.2%	10.1%
	Não	1.6%	1.4%	1.6%

Os jovens que fumam já experimentaram mais vezes haxixe ou erva⁷, estimulantes⁸ e heroína, crack, morfina e cocaína.⁹

Os jovens que bebem álcool (todas as semanas ou todos os dias), já experimentaram mais vezes haxixe ou erva¹⁰, estimulantes¹¹ e heroína, crack, morfina e cocaína.¹²

Os jovens que se embriagaram (duas vezes ou mais) já experimentaram mais vezes haxixe ou erva¹³, estimulantes¹⁴ e heroína, crack, morfina e cocaína.¹⁵

• Provocações na escola:

		Experimental drogas (% Sim)		
		Haxixe, erva	Estimulantes	Heroína,crack,morfina,cocaína
Provo- cador	Sim	7.1%	5.0%	5.2%
	Não	3.4%	2.4%	2.2%

Os jovens que têm comportamentos de provocação aos colegas na escola, experimentaram mais frequentemente haxixe ou erva¹⁶, estimulantes¹⁷ e heroína, crack, morfina ou cocaína.¹⁸

• Envolvimento em lutas:

		Experimental drogas (% Sim)		
		Haxixe, erva	Estimulantes	Heroína,crack,morfina,cocaína
Lutas	Sim	6.0%	4.7%	3.9%
	Não	2.7%	1.7%	1.8%

Os jovens que se envolveram em lutas, experimentaram mais vezes haxixe ou erva¹⁹,

⁷ ($\chi^2 = 1101.79$, g. l. = 1, p<.001, n=6579)

⁸ ($\chi^2 = 164.99$, g. l. = 1, p<.001, n=6525)

⁹ ($\chi^2 = 103.25$, g. l. = 1, p<.001, n=6472)

¹⁰ ($\chi^2 = 424.30$, g. l. = 1, p<.001, n=5949)

¹¹ ($\chi^2 = 169.13$, g. l. = 1, p<.001, n= 5909)

¹² ($\chi^2 = 140.72$, g. l. = 1, p<.001, n= 5864)

¹³ ($\chi^2 = 692.26$, g. l. = 1, p<.001, n=6650)

¹⁴ ($\chi^2 = 331.42$, g. l. = 1, p<.001, n=6595)

¹⁵ ($\chi^2 = 184.35$, g. l. = 1, p<.001, n=6539)

¹⁶ ($\chi^2 = 26.89$, g. l. = 1, p<.001, n=6626)

¹⁷ ($\chi^2 = 18.54$, g. l. = 1, p<.001, n=6573)

¹⁸ ($\chi^2 = 26.00$, g. l. = 1, p<.001, n= 6518)

¹⁹ ($\chi^2 = 43.30$, g. l. = 1, p<.001, n=6670)

4 OS JOVENS PORTUGUESES E O CONSUMO DE DROGAS

estimulantes²⁰ e heroína, crack, morfina ou cocaína.²¹

• Sentirem-se felizes:

		Experimentar drogas (% Sim)		
		Haxixe, erva	Estimulantes	Heroína, crack, morfina, cocaína
Felicidade	Sim	3.2%	2.3%	2.1%
	Não	7.7%	5.1%	5.2%

Os jovens que não se sentem felizes já experimentaram mais vezes haxixe ou erva²², estimulantes²³ e heroína, crack, morfina ou cocaína.²⁴

• Prática de actividades físicas:

		Experimentar drogas (% Sim)		
		Haxixe, erva	Estimulantes	Heroína, crack, morfina, cocaína
Actividade física	Sim	3.6%	2.6%	2.5%
	Não	8.3%	3.4%	2.2%

Os jovens que não praticam actividades físicas já experimentaram mais vezes haxixe ou erva.²⁵

• Vida Escolar:

		Experimentar drogas (% Sim)		
		Haxixe, erva	Estimulantes	Heroína, crack, morfina, cocaína
Gosta da escola	Sim	2.9%	2.2%	2.2%
	Não	10.0%	6.0%	4.5%
É aborrecido ir à escola	Sim	5.4%	3.4%	3.2%
	Não	1.5%	1.6%	1.6%

Os jovens que não gostam da escola já experimentaram mais vezes haxixe ou erva²⁶, estimulantes²⁷ e heroína, crack, morfina ou cocaína.²⁸

Os jovens que consideram que ir à escola é aborrecido já experimentaram mais vezes haxixe ou erva²⁹, estimulantes³⁰ e heroína, crack, morfina ou cocaína.³¹

²⁰ ($\chi^2 = 52.76$, g. l. = 1, p < .001, n = 6613)

²¹ ($\chi^2 = 26.73$, g. l. = 1, p < .001, n = 6557)

²² ($\chi^2 = 42.71$, g. l. = 1, p < .001, n = 6649)

²³ ($\chi^2 = 24.17$, g. l. = 1, p < .001, n = 6591)

²⁴ ($\chi^2 = 29.72$, g. l. = 1, p < .001, n = 6538)

²⁵ ($\chi^2 = 18.68$, g. l. = 1, p < .001, n = 6670)

²⁶ ($\chi^2 = 100.84$, g. l. = 1, p < .001, n = 6594)

²⁷ ($\chi^2 = 40.18$, g. l. = 1, p < .001, n = 6539)

²⁸ ($\chi^2 = 14.73$, g. l. = 1, p < .001, n = 6485)

²⁹ ($\chi^2 = 66.93$, g. l. = 1, p < .001, n = 6650)

³⁰ ($\chi^2 = 18.94$, g. l. = 1, p < .001, n = 6594)

³¹ ($\chi^2 = 16.90$, g. l. = 1, p < .001, n = 6542)

• Comunicação com os pais:

		Experimentar drogas (% Sim)		
		Haxixe, erva	Estimulantes	Heroína, crack, morf., cocaína
Falar	Fácil	3.3%	2.4%	2.2%
	Difícil	6.1%	3.5%	3.6%
	Não tenho /vejo	4.1%	5.2%	2.1%
Falar	Fácil	2.9%	2.3%	2.1%
	Difícil	4.8%	3.0%	2.9%
	Não tenho /vejo	6.1%	3.8%	3.5%

Os jovens que consideram difícil falar com a mãe sobre o que os preocupa já experimentaram mais vezes drogas ilícitas (haxixe ou erva³², estimulantes³³ e heroína, crack, morfina ou cocaína³⁴).

Os jovens que acham difícil falar com o pai sobre o que os preocupa ou os jovens que não têm ou não vêem o pai, experimentaram mais frequentemente haxixe ou erva.³⁵

• Tipo de família:

		Experimentar drogas (% Sim)		
		Haxixe, erva	Estimulantes	Heroína, crack, morf., cocaína
Família nuclear		3.5%	2.6%	2.4%
Família monoparental		3.8%	2.5%	1.4%
Família recomposta		7.4%	3.3%	4.2%

Os jovens que não vivem com ambos os pais experimentaram mais frequentemente haxixe ou erva.³⁶

• Relação com os professores:

		Experimentar drogas (% Sim)		
		Haxixe, erva	Estimulantes	Heroína, crack, morf., cocaína
Tratam-nos com justiça	Sim/não sei	3.4%	2.3%	2.2%
	Não	5.8%	4.6%	3.8%
Ajudam-me quando preciso	Sim/não sei	3.4%	2.4%	2.3%
	Não	9.8%	6.3%	5.2%
Interessam-se por mim como pessoa	Sim/não sei	3.4%	2.5%	2.2%
	Não	7.6%	4.3%	4.8%

Os jovens que consideram que os professores não os tratam com justiça, experimentaram mais frequentemente haxixe ou erva³⁷, estimulantes³⁸ e heroína, crack, morfina ou cocaína.³⁹

³² ($\chi^2 = 22.49$, g. l. = 2, p < .001, n = 6539)

³³ ($\chi^2 = 6.79$, g. l. = 2, p < .05, n = 6484)

³⁴ ($\chi^2 = 8.12$, g. l. = 2, p < .05, n = 6431)

³⁵ ($\chi^2 = 20.84$, g. l. = 2, p < .001, n = 6502)

³⁶ ($\chi^2 = 10.22$, g. l. = 2, p < .01, n = 6241)

³⁷ ($\chi^2 = 14.20$, g. l. = 1, p < .001, n = 6555)

³⁸ ($\chi^2 = 17.01$, g. l. = 1, p < .001, n = 6499)

³⁹ ($\chi^2 = 9.02$, g. l. = 1, p < .01, n = 6448)

Os jovens que acham que os professores não os ajudam quando precisam, já experimentaram mais vezes haxixe ou erva⁴⁰, estimulantes⁴¹ e heroína, crack, morfina ou cocaína.⁴²

Os que acham que os professores não se interessam por eles como pessoas, já experimentaram mais vezes haxixe ou erva⁴³, estimulantes⁴⁴ e heroína, crack, morfina ou cocaína.⁴⁵

• Relação com os amigos:

		Experimentar drogas (% Sim)		
		Haxixe erva	Estimulantes	Heroína, crack, morf., cocaína
Ficar com amigos após aulas, por semana	2 ou + dias 1x ou menos	4.7% 1.8%	3.0% 1.8%	2.8% 1.7%
Alunos da turma gostam de estar juntos	Sim	3.6%	2.5%	2.4%
	Não sei	3.9%	3.1%	2.8%
	Não	6.0%	3.7%	3.0%

Os jovens que ficam mais vezes com os amigos após as aulas (dois ou mais dias por semana), experimentaram mais frequentemente haxixe ou erva⁴⁶, estimulantes⁴⁷ e heroína, crack, morfina ou cocaína.⁴⁸

Os jovens que referem que os seus colegas de turma não gostam de estar juntos, experimentaram mais frequentemente haxixe ou erva.⁴⁹

OS JOVENS E O CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS NO ÚLTIMO MÊS

• Consumo de drogas ilícitas no último mês:

Cerca de 156 (2,5%) dos jovens inquiridos consumiram drogas no último mês.

Consumo no último mês	
Sim (n=156)	Não (n=6155)
2.5%	97.5%

• Sexo:

Consumo no último mês (n=6311)				
Sim		Não		
M	F	M	F	
3.5%	1.6%	96.5%	98.4%	

Os rapazes consumiram mais drogas no último mês do que as raparigas.⁵⁰

⁴⁰ ($\chi^2 = 48.64$, g. l. = 1, p<.001, n=6578)

⁴¹ ($\chi^2 = 23.91$, g. l. = 1, p<.001, n=6524)

⁴² ($\chi^2 = 14.18$, g. l. = 1, p<.001, n=6470)

⁴³ ($\chi^2 = 27.55$, g. l. = 1, p<.001, n=6559)

⁴⁴ ($\chi^2 = 6.81$, g. l. = 1, p<.01, n=6505)

⁴⁵ ($\chi^2 = 15.54$, g. l. = 1, p<.001, n=6455)

⁴⁶ ($\chi^2 = 31.98$, g. l. = 2, p<.001, n=6626)

⁴⁷ ($\chi^2 = 8.43$, g. l. = 2, p<.05, n=6570)

⁴⁸ ($\chi^2 = 7.07$, g. l. = 2, p<.05, n=6517)

⁴⁹ ($\chi^2 = 9.06$, g. l. = 2, p<.05, n=6575)

⁵⁰ ($\chi^2 = 22.00$, g. l. = 1, p<.001)

• Idade:

Consumo no último mês							
Sim (n=155)				Não (n=6079)			
11	13	15	16 ou +	11	13	15	16 ou +
0.5%	0.8%	3.0%	6.2%	99.5%	99.2%	97.0%	93.8%

Os jovens que têm 16 anos ou mais consumiram mais drogas no último mês.⁵¹

• Tabaco e álcool:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Fumar 1x ou + /semana	Sim	20.7%	79.3%
	Não	0.9%	99.1%
Álcool todas as semanas/dias	Sim	14.8%	85.2%
	Não	1.3%	98.7%
Embriaguez	Sim	15.1%	84.9%
	Não	0.9%	99.1%

Os jovens que fumam consumiram mais vezes drogas no último mês.⁵²

Os jovens que bebem álcool (todas as semanas ou todos os dias), consumiram mais vezes drogas no último mês.⁵³

Os jovens que se embriagaram (duas vezes ou mais), consumiram mais vezes drogas no último mês.⁵⁴

• Provocações na escola:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Provocador	Sim	4.9%	95.1%
	Não	2.1%	97.9%

Os jovens que têm comportamentos de provocação aos colegas na escola, consumiram mais vezes drogas no último mês.⁵⁵

• Envolvimento em lutas:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Lutas	Sim	4.3%	95.7%
	Não	1.6%	98.4%

Os jovens que se envolveram em lutas consumiram mais vezes drogas no último mês.⁵⁶

• Sentirem-se felizes:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Felicidade	Sim	2.0%	98.0%
	Não	5.7%	94.3%

⁵¹ ($\chi^2 = 105.60$, g. l. = 3, p<.001)

⁵² ($\chi^2 = 747.48$, g. l. = 1, p<.001, n=6240)

⁵³ ($\chi^2 = 331.93$, g. l. = 1, p<.001, n=5645)

⁵⁴ ($\chi^2 = 521.55$, g. l. = 1, p<.001, n=6293)

⁵⁵ ($\chi^2 = 21.31$, g. l. = 1, p<.001, n=6269)

⁵⁶ ($\chi^2 = 41.30$, g. l. = 1, p<.001, n=6311)

6 OS JOVENS PORTUGUESES E O CONSUMO DE DROGAS

Os jovens que não se sentem felizes consumiram mais vezes drogas no último mês.⁵⁷

• Prática de actividades físicas:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Actividade física	Sim	2.4%	97.6%
	Não	4.1%	95.9%

Os jovens que não praticam actividades físicas consumiram mais vezes drogas no último mês.⁵⁸

• Vida Escolar:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Gosta da escola	Sim	1.8%	98.2%
	Não	7.3%	92.7%
É aborrecido ir à escola	Sim	3.7%	96.3%
	Não	0.7%	99.3%

Os jovens que não gostam da escola consumiram mais frequentemente drogas no último mês.⁵⁹

Os jovens que acham que ir à escola é aborrecido consumiram mais frequentemente drogas no último mês.⁶⁰

• Comunicação com os pais:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Falar com mãe	Fácil	2.1%	97.9%
	Difícil	4.0%	96.0%
	Não tenho /vejo	2.1%	97.9%
Falar com pai	Fácil	1.7%	98.3%
	Difícil	3.4%	96.6%
	Não tenho /vejo	2.8%	97.2%

Os jovens que consideram difícil falar com a mãe sobre o que os preocupa, consumiram mais vezes drogas no último mês.⁶¹

Os jovens que consideram difícil falar com o pai sobre o que os preocupa, consumiram mais vezes drogas no último mês.⁶²

• Tipo de família:

	Consumo no último mês	
	Sim	Não
Família nuclear	2.3%	97.7%
Família monoparental	2.3%	97.7%
Família recomposta	5.2%	94.8%

⁵⁷ ($\chi^2 = 42.16$, g. l. = 1, $p < .001$, $n = 6292$)

⁵⁸ ($\chi^2 = 3.72$, g. l. = 1, $p = .05$, $n = 6311$)

⁵⁹ ($\chi^2 = 87.55$, g. l. = 1, $p < .001$, $n = 6246$)

⁶⁰ ($\chi^2 = 53.49$, g. l. = 1, $p < .001$, $n = 6292$)

⁶¹ ($\chi^2 = 14.56$, g. l. = 2, $p = .001$, $n = 6188$)

⁶² ($\chi^2 = 15.78$, g. l. = 2, $p < .001$, $n = 6154$)

Os jovens que não vivem com ambos os pais consumiram mais frequentemente drogas no último mês.⁶³

• Relação com os professores:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Encorajam a expressar os meus pontos de vista	Sim/ não sei	2.2%	97.8%
	Não	3.5%	96.5%
Tratam-nos com justiça	Sim/ não sei	2.2%	97.8%
	Não	3.9%	96.1%
Ajudam-me quando preciso	Sim/ não sei	2.2%	97.8%
	Não	6.1%	93.9%
Interessam-se por mim como pessoa	Sim/ não sei	2.1%	97.9%
	Não	6.1%	93.9%

Os jovens que consideram que os professores não os encorajam a expressar os seus pontos de vista, consumiram mais frequentemente drogas no último mês.⁶⁴

Os jovens que acham que os professores não os tratam com justiça, consumiram mais frequentemente drogas no último mês.⁶⁵

Os jovens que consideram que os professores não os ajudam quando precisam, consumiram mais frequentemente drogas no último mês.⁶⁶

Os jovens que acham que os professores não se interessam por eles como pessoas, consumiram mais frequentemente drogas no último mês.⁶⁷

• Relação com os amigos:

		Consumo no último mês	
		Sim	Não
Ficar com amigos após aulas, por semana	2 ou mais dias	3.2%	96.8%
	1 vez ou menos	0.8%	99.2%
Alunos da turma gostam de estar juntos	Sim	2.2%	97.8%
	Não sei	3.2%	96.8%
	Não	4.0%	96.0%

Os jovens que ficam mais vezes com os amigos após as aulas (dois ou mais dias por semana), consumiram mais vezes drogas no último mês.⁶⁸

Os jovens que referem que os seus colegas de turma não gostam de estar juntos, consumiram mais vezes drogas no último mês.⁶⁹

⁶³ ($\chi^2 = 7.97$, g. l. = 2, $p < .05$, $n = 5914$)

⁶⁴ ($\chi^2 = 6.46$, g. l. = 1, $p < .05$, $n = 6214$)

⁶⁵ ($\chi^2 = 10.04$, g. l. = 1, $p < .01$, $n = 6203$)

⁶⁶ ($\chi^2 = 26.87$, g. l. = 1, $p < .001$, $n = 6227$)

⁶⁷ ($\chi^2 = 35.43$, g. l. = 1, $p < .001$, $n = 6205$)

⁶⁸ ($\chi^2 = 32.09$, g. l. = 2, $p < .001$, $n = 6272$)

⁶⁹ ($\chi^2 = 7.61$, g. l. = 2, $p < .05$, $n = 6218$)

OS JOVENS E A IDADE DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM DROGAS

Mais novos = 6-13 anos
Mais velhos = 14-18 anos.

- **Idade da primeira experiência com drogas:**

Idade da primeira experiência (n=326)	
Mais novos (6-13 anos)	Mais velhos (14-18 anos)
37.4%	62.6%

Dos jovens que referem já ter experimentado drogas, 37.4% afirma terem experimentado tomar drogas pela primeira vez entre os 6 e os 13 anos de idade.

- **Sexo:**

Não existem diferenças entre rapazes e raparigas, em relação à idade da primeira experiência.

- **Idade:**

	Idade da 1ª experiência	
	Mais novos	Mais velhos
11 anos	87.5%	12.5%
13 anos	100.0%	0.0%
15 anos	36.2%	63.8%
16 ou mais	19.3%	80.7%

Os jovens que têm 13 anos ou menos tiveram a sua primeira experiência com drogas mais precocemente.⁷⁰

- **Provocações na escola:**

		Idade da 1ª experiência	
		Mais novos	Mais velhos
Provocador	Sim	50.0%	50.0%
	Não	34.1%	65.9%

Os jovens que têm comportamentos de provocação aos colegas na escola, tiveram a sua primeira experiência com drogas mais novos (6-13 anos).⁷¹

OS JOVENS E A SUBSTÂNCIA DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

- **Substância da primeira experiência:**

Primeira experiência		
Haxixe (n=227)	Estimulantes (n=30)	Heroína, crack, morfina, cocaína (n=13)
84.1%	11.1%	4.8%

Dos jovens que referem já ter experimentado drogas, 227 (84.1%) refere que a substância da primeira

⁷⁰ ($\chi^2 = 95.48$, g. l. = 3, $p < .001$, $n = 323$)

⁷¹ ($\chi^2 = 5.90$, g. l. = 1, $p < .05$, $n = 325$)

experiência foi o haxixe, 30 (11.1%) afirmam ter sido as anfetaminas, speeds, ecstasy ou pastilhas e 13 (4.8%) a heroína, crack, cocaína ou morfina.

- **Sexo:**

Não existem diferenças entre rapazes e raparigas, em relação à substância da primeira experiência.

- **Sentirem-se felizes:**

		Primeira experiência		
		Haxixe	Estimulantes	Heroína, crack, morfina, cocaína
Felicidade	Sim	86.8%	10.6%	2.6%
	Não	77.5%	12.5%	10.0%

Dos jovens que já experimentaram drogas, os que tiveram a sua primeira experiência com heroína, crack, cocaína ou morfina⁷² são os que se sentem menos felizes.

- **Relação com os amigos:**

		Primeira experiência		
		Haxixe	Estimulantes	Heroína, crack, morf., coca.
Ficar com amigos após aulas, por semana	2 ou + dias	85.3%	10.8%	3.9%
	1x ou menos	77.1%	14.3%	8.6%
	Não tenho	50.0%	0.0%	50.0%

Os jovens que dizem não ter amigos referem mais frequentemente que a substância da primeira experiência foi a heroína, crack, cocaína ou morfina.⁷³

Conclusões

Neste estudo sobre os jovens portugueses e as suas experiências e consumos de drogas ilícitas, estamos a falar de um número reduzido de adolescentes que referem ter experimentado ou consumir. Também sabemos que, face a perguntas como as suas experiências e consumos de drogas ilícitas, alguns jovens tenderão a negar, sobretudo em inquéritos feitos a nível escolar. Mas estamos sobretudo interessados em tendências e em perfis.

Os rapazes tendem a experimentar mais. À medida que se avança na idade, dos 11 para os 16 anos a percentagem de adolescentes que já experimentaram ou consomem aumenta.

⁷² ($\chi^2 = 7.05$, g. l. = 2, $p < .05$, $n = 269$)

⁷³ ($\chi^2 = 10.97$, g. l. = 4, $p < .05$, $n = 269$)

8 OS JOVENS PORTUGUESES E O CONSUMO DE DROGAS

A experimentação e o consumo de drogas ilícitas tende a co-existir com outros consumos (tabaco e álcool), tende a co-existir com uma maior tendência por parte dos jovens a envolverem-se em actos de provocação na escola. Estes jovens aparentemente têm mais tendência para estarem mais afastados da vida escolar, achando a escola aborrecida e os professores não encorajantes nem disponíveis. Estes jovens tendem mais frequentemente acharem-se pouco felizes, com dificuldades em comunicar com os pais e com mais tendência a se juntarem a um grupo de amigos, depois das horas das aulas.

Os jovens mais novos parecem ter iniciado o seu primeiro contacto com drogas mais precocemente. Os jovens que se envolvem em comportamentos de provocação são também mais precoces neste primeiro contacto com drogas.

A droga mais frequentemente experimentada foi o haxixe. Foi também a droga mais frequentemente usada na primeira experiência.

No entanto, a escolha de drogas “duras” (heroína, cocaína, estimulantes, crack) na primeira experiência, aparece associada, neste grupo, à ausência de amigos e ao facto de não se sentirem felizes.

O perfil aparece assim esboçado, não para nos preocuparmos, mas para nos guiar na intervenção, na pesquisa de modos de promoção de estilos de vida

É ERRADO concluir-se que são as situações que indicámos estarem associadas ao consumo, que causam o consumo de drogas ilícitas.

É ERRADO, falarmos de CAUSAS e muito menos de CULPAS...

É ainda ERRADO pensarmos (apressadamente) que lá porque um jovem se encontra em alguma destas situações, que ele ou ela vai envolver-se com consumo de drogas.

E por fim ERRADO em geral, fixarmo-nos em ideias preconcebidas ou em fatalismos.

Estamos a falar de Riscos, de facilitadores, de tendências...

Está porém nas mãos de nós todos pensar em ALTERNATIVAS!... Vamos a isso!...

Já publicado

“QUEM AFINAL EXPERIMENTA DROGAS EM LISBOA?”

Próximas publicações

“O QUE SABEM E QUAIS AS ATITUDES DOS JOVENS SOBRE A TRANSMISSÃO DO VIH”

“VIOLÊNCIA NA ESCOLA: VÍTIMAS, PROVOCADORES E OUTROS”

“SAÚDE MENTAL E MAL ESTAR FÍSICO NA IDADE ESCOLAR”

AVENTURA SOCIAL

Faculdade de Motricidade Humana
Universidade Técnica de Lisboa

Promoção da Saúde / Comportamento Social

Correspondência deverá ser enviada para:

Profª Drª Margarida Gaspar de Matos

Drª Susana Fonseca Carvalhosa

Faculdade de Motricidade Humana

Estrada da Costa

1495-688 Cruz Quebrada

Contactos:

Aventura Social e Saúde

Telef. 21 419 67 77

Fax 21 415 12 48

E-Mail:

aventurasocial@fmh.utl.pt

Se o tema te interessou ou suscitou alguma curiosidade... Não hesites! Escreve-nos ou envia-nos um mail com comentários ou sugestões.

Se quiseres podemos enviar-te uma das nossas publicações: “A Saúde dos jovens portugueses” ou “A saúde dos jovens de Lisboa”, podes ainda inscrever-te para receber a nossa próxima folha informativa (como esta...).

Escreve-nos! Até breve...